

UCP, Mestrado em Ciências da Educação, Especialização em Informática Educacional

Unidade Curricular: Internet e Educação 2009-2010

Responsável: Vítor Duarte Teodoro

Questões síntese sobre Internet e Educação

(Cada resposta tem um limite máximo de caracteres).

Estas respostas devem ser entregues no dia 16 de Janeiro de 2010, no início do exame presencial

Nome:

Rosa Maria Pinto

Foto:



Faça uma síntese dos textos referidos nas páginas seguintes e responda às questões associadas a cada texto.

1

<http://cognitivetechnologies.net/2010/01/08/have-we-learned-anything-since-dewey-regarding-experiential-learning/>

Have we learned anything since Dewey regarding experiential learning?

Síntese (máx. 1000 caracteres):

Actualmente, com a disseminação de computadores portáteis, redes e Internet, o panorama e as potencialidades da informática aplicada ao ensino são muito distintos do que eram há umas décadas atrás. Apesar desta mudança, se Dewey observa-se o modelo de ensino moderno ficaria chocado porque tão pouco mudou. A preocupação de John Dewey sobre a educação está centralizada no desenvolvimento da capacidade de raciocínio e espírito crítico do aluno. Os sistemas educativos tradicionais, não conseguem dar resposta às necessidades de formação de uma sociedade em constante transformação. Usando como tecnologia de apoio a aprendizagens tradicionais, ou apenas para disponibilizar manuais e sebatas electrónicas, o computador pouco tem a oferecer. Mas utilizado segundo uma perspectiva de modificação profunda do conceito de ensino aprendizagem, o computador pode ser um instrumento eficaz, que modificará a escola tal como modificou a sociedade. As ferramentas digitais surgem como potenciadoras de aprendizagens dinâmicas, colocando nas mãos dos alunos ferramentas de construção de conhecimento.

Que fonte(s) utilizou para responder à questão? (máx. 250 caracteres):

John Dewey – A enciclopédia livre. Obtido no dia 12 de Janeiro de 2009, de http://pt.wikipedia.org/wiki/John_Dewey

Gambôa, R. (2004). Educação, ética e democracia: A reconstrução da modernidade em John Dewey. Lisboa: Asa edições.

Que razão ou razões o/a leva a admitir que essa/s fontes são confiáveis? (máx. 500 caracteres):

A Wikipedia, como fonte de recolha de informação é de salientar o seu carácter pouco rigoroso da informação porque qualquer pessoa pode alterar qualquer assunto. A Wikipedia serve como guia para identificar uma fonte confiável de recolha de informação. Desta forma, a informação recolhida através da Wikipédia foi cruzada com a informação recolhida na biblioteca.

<http://chronicle.com/blogPost/Facebooking-Wont-Affect-Your/19551>

January 07, 2010, 10:00 AM ET

Facebooking Won't Affect Your Grades, Study Finds. At Least Until Next Month's Study Tells You It Will.

By Marc Parry

Síntese (máx. 1000 caracteres):

Apesar de muitos estudos realizados não existe dados suficientes para determinar se o uso do Facebook é positivo ou negativo para os alunos. A utilização desta rede será benéfica para alunos com capacidade para: auto-motivarem; auto-disciplinarem; gerir tempo; registar ideias; aceitar críticas; partilhar experiências. Porém, nem todos os alunos têm este perfil, pois, deve saber o que quer, estar motivado para a formação e possuir força de vontade para obter sucesso no ensino.

Com a web 2.0 a rapidez de publicar e interagir online entre os internautas é um facto. A colaboração é a palavra-chave da Web 2.0.

Esta rede de comunicação disponibiliza ferramentas que trazem um enorme potencial para a educação, pois possibilitam a interactividade, a socialização, a partilha e a colaboração em projectos. As escolas deparam-se com novos desafios, mas será que os professores estarão aptos a enfrentá-los?

Que comentário lhe merece este texto? (máx. 500 caracteres):

Com a Web 2.0 surgem as novas comunidades sociais: Hi5, Orkut, MySpace, Facebook. A interactividade e a possibilidade de intervenção directa nas comunidades sociais virtuais ajudam para que a Internet seja cada vez mais um produto de todos e para todos.

A Web 2.0 disponibiliza um conjunto diversificado de ferramentas para as mais variadas tarefas. Ajustando as mesmas ao ensino consegue-se obter uma aprendizagem mais atractiva, colaborativa e com resultados mais visíveis para toda a comunidade.

3

<http://eft.educom.pt>

E-Portefólios no 1º Ciclo do Ensino Básico - Estratégia de promoção e certificação de competências.

Cidália Arsénio Marques, Pedro Rocha dos Reis

Síntese (máx. 1000 caracteres):

O e-portefólio apresenta novas potencialidades relativamente aos tradicionais visto utilizarem as TIC, permitindo uma maior acessibilidade, flexibilidade e comunicabilidade. Por conseguinte, a construção realizada é pessoal e social, propiciando aprendizagens auto-reguladas e colaborativas.

Os portefólios digitais permitem a integração de conteúdos multimédia tais como: imagem estática e animada, áudio, vídeo e scripto com hiperligações. Os conteúdos podem ter um carácter dinâmico, interactivo, apresentando uma facilidade de organização e actualização.

O e-portefólio possibilita ao aluno a definição de metas a atingir, assinalando posteriormente as suas conquistas pessoais. Apela à participação activa dos professores, pais na crítica construtiva dos trabalhos dos alunos.

A Internet assume-se, assim, como o local de confluência da portabilidade de um percurso educativo e profissional, adequadamente organizado, disponível e partilhado e o e-portefólio é o veículo para essa concretização.

Engagement v. Empowerment -- Some Early Thoughts...

Practical Theory

Síntese (máx. 1000 caracteres):

O ensino tal como os seus processos de aprendizagem têm mudado ao longo dos tempos. Essa mudança tem sido lenta e pouco homogénea devido a uma estrutura difícil de alterar, desde os métodos utilizados, passando pelos meios e chegando aos tradicionais detentores do saber.

O docente tem, no ensino, um papel exigente e complexo. É ele que age, reflecte, modifica estratégias, procura novas formas de actuar, lutando pela mudança numa sociedade exigente. Este tem o dever e a função de preparar os alunos, para que desenvolvam competências que lhes possibilitem, desenvolver a capacidade, decisiva, de agir no ambiente excessivo de informação.

A escola não deve ignorar a realidade à sua volta. Esta deve se adaptar às novas necessidades da sociedade e, acompanhar o desenvolvimento das tecnologias, sob o risco de, se não o fizer, se tornar arcaica, pouco atractiva e, não formar cidadãos capazes a entrar em esquemas de formação profissional que lhes possibilitem a inserção na vida activa.